

INTEGRAÇÃO PELA INFORMÁTICA — TST/TRT (*)

É dupla a minha satisfação ao comparecer a esta magnífica solenidade. O fato de receber uma homenagem provoca, naturalmente, um sentimento de júbilo, principalmente se os seus Promotores não são subordinados aos homenageados, mas antes seus pares, no sagrado e árduo mister de realizar a prestação jurisdicional.

Desejo agradecer penhorado a homenagem que é prestada à equipe dirigente do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, a mim como seu Presidente, ao Vice-Presidente, Ministro Guimarães Falcão, que não pôde comparecer por estar representando o Tribunal em evento na Bahia, e ao seu dinâmico Corregedor-Geral, Ministro Marco Aurélio M. Farias Mello, que espero, a justiça aqui feita ao seu talento, a sua inteligência, a sua cultura jurídica, vá muito além da realizada nesta cerimônia.

O outro aspecto a ser ressaltado, é o de que, neste momento, se celebra, se registra importante mudança tecnológica no âmbito da Justiça do Trabalho, ao se introduzir o Processamento de Dados no domínio deste TRT, e se interligarem os sistemas de Processamento de Dados do Tribunal Superior do Trabalho, com o Tribunal Regional do Trabalho, da 10.^a Região.

Um passo gigantesco está sendo dado na modernização da Justiça do Trabalho, e devo render, da minha parte, ao Tribunal Regional do Trabalho da 10.^a Região, as merecidas homenagens, por sua atualização nas práticas da gestão informática, colocando a 10.^a Região, como pioneira na incorporação das novas tecnologias ao Processo Trabalhista.

Devo, por um dever de lealdade aos fatos, identificar na Presidência deste Tribunal, a Juíza Heloísa Pinto Marques, o fator decisivo para que se possa, hoje, realizar este evento. Com efeito, a sua vocação modernizante, o seu tirocínio administrativo, a sua vontade determinada, a sua habilidade gerencial, e por que não dizer, a graça e intuição femininas que lhe são peculiares, possibilitaram a concretização desse fato, culminante da sua gestão na Presidência deste Tribunal Regional do Trabalho da 10.^a Região.

A sua faina incansável, a obstinação na obtenção de resultados possibilitaram esta mudança qualitativa, no andamento e acompanhamento dos processos na Justiça do Trabalho, numa visão integrada, sistemática, que ultrapassa os limites deste Tribunal, unindo-o ao Tribunal Superior do Trabalho.

(*) Discurso proferido pelo Ministro Marco Aurélio Prates de Macedo, por ocasião da Instalação do Sistema de Processamento de Dados ligando o TST ao TRT da 10.^a Região, DF, em 23.3.90.

Quanta luta, quanto destemor, quanto trabalho para se chegar a este resultado magnífico. Lembro-me das palavras de Aníbal Machado, nos seus "Cadernos de João", a retratar o "Processo":

"Contra a montanha, o mamute furioso da escavadeira. Algum tempo depois, cessa tudo. E deslisamos na estrada macia".

A partir de agora os jurisdicionados terão a seu dispor novos instrumentos para acompanhar a tramitação processual neste Tribunal e no Tribunal Superior do Trabalho, economizando esforços, caminhadas, burocracia. A árdua, tediosa e desgastante lida de acompanhamento dos Processos, passará a ser a "estrada macia", a que se referia o cronista.

O acesso aos enunciados e à Jurisprudência do TST, permitido pelo processamento que se instala, vai facilitar a consulta e uniformização da jurisprudência, no domínio do Direito Laboral.

Entendo que a prestação jurisdicional para se materializar segura, rápida e efetivamente, há de se apoiar em instrução processual dinâmica e célere, que conte com a participação, passo a passo dos jurisdicionados, fornecendo as provas e o direito que busquem bem informados do desenvolvimento da relação processual, que passa a ser mais facilitada pelo novo instrumental tecnológico, que hoje se inaugura.

A Justiça não pode ficar alheia às descobertas científicas e à modernização tecnológica. Ela deve ser contemporânea e usuária dos avanços tecnológicos. Principalmente a Justiça do Trabalho, que lida com o suor, o sangue, a dor e a vida do trabalhador, no seu relacionamento com a empresa.

A obtenção da rapidez, da informalidade, da simplificação dos trâmites processuais está necessariamente ligada à incorporação pela Justiça do estado das Artes e da Ciência.

É isso o que comemoramos aqui, graças ao descortino dos Senhores Juízes do Tribunal Regional do Trabalho da 10.ª Região, e de sua dinâmica presidente.

É uma nova estrada que se abre, não construída de todo, que vai se desenvolver e solidificar com o caminhar dos usuários. É um instante de libertação de velhas amarras, que se vive, abertura de novos horizontes, aurora luminosa e quente, que surge, o otimismo construtivo, que triunfa.